

Charrua *Rugby* Clube: a história do pioneiro do *rugby* gaúcho

Ricardo Tannhauser Sant'Anna
Janice Zarpellon Mazo (orientadora)

Resumo

O Rugby é uma prática esportiva que foi criada na segunda década do século XIX na Inglaterra, porém apenas na segunda metade do século XX começou a ser praticado com maior regularidade do Brasil. No estado do Rio Grande do Sul, este esporte demorou anos para ser institucionalizado, sendo fundado o primeiro clube apenas em 2001, o Charrua Rugby Clube. Esta pesquisa histórica tem como objetivo reconstituir o processo de fundação do Charrua Rugby Clube, através de consultas em atas, registros e entrevistas com fundadores do clube. Desta maneira, este trabalho registra os primeiros objetivos, jogos e atividades do clube que iniciou a prática regular da modalidade no estado do Rio Grande do Sul.

Palavras-chave: Rugby, clube, história

Introdução

O *Rugby* é um esporte que surgiu em 1823 durante uma partida de futebol na *Rugby School, Warwickshire*, Inglaterra. Os documentos relatam que William Webb Ellis, um estudante desmotivado pelas regras do futebol, pegou a bola com as mãos e correu em direção ao gol adversário, tentando ser contido tanto por oponentes quanto por companheiros do mesmo time (RFH, 2009 citado por SANT'ANNA 2010). Esta é a versão mais popular e mais divulgada pelo comitê internacional que nomeia a copa do mundo de *Rugby* de “Troféu William Webb Ellis” (RFH, 2009 citado por SANT'ANNA, 2010).

É um esporte muito praticado em vários países da Europa, como Irlanda, França, Escócia, Itália e País de Gales. Também é muito popular em países da Oceania, como

Austrália e Nova Zelândia, onde é considerado o esporte nacional devido ao grande número de praticantes, o sucesso da seleção nacional, os *All Blacks*, e o grande prestígio dado pela mídia local (Quarrie et al, 1995). Em outros países, por diferentes motivos, a prática do *rugby* chegou tardiamente em relação a difusão a Europa.

O *Rugby* chega ao Brasil ainda no século XIX, onde segundo o historiador Paulo Varzea a primeira tentativa de organizar um clube ocorre em 1875, porém é apenas em 1888 com a fundação do *São Paulo Athletic Club* (SPAC), em São Paulo, que teria sido organizada a primeira partida em solo brasileiro (WKP, 2012). Em 1894, Charles Miller retorna de um período de estudos no Reino Unido e traz consigo além de uma bola de futebol, uma bola de *rugby* e começa a fazer parte, em 1895 do SPAC onde idealiza a primeira equipe de *rugby* do clube, equipe essa que foi descontinuada em 1896 (WKP, 2012). Durante décadas, São Paulo foi uma referência no *rugby* nacional.

No Rio Grande do Sul o primeiro clube surge apenas em 2001, com a fundação do *Charrua Rugby Clube*, porém ainda são escassos os registros da fundação deste clube pioneiro. Por esta razão, o objetivo geral desta pesquisa é registrar a história da fundação do primeiro clube de *rugby* no estado do Rio Grande do Sul.

Para a realização desta pesquisa foram coletados dados do clube em atas e primeiros estatutos, além do depoimento oral de alguns dos fundadores. Como critério de seleção dos entrevistados foi considerado a ligação direta com a prática esportiva pelo clube, sua participação nas primeiras reuniões do clube logo após a data de fundação e sua ligação com o clube ainda nos dias de hoje. Para a realização das entrevistas foi utilizado um gravador digital de voz para gravar as falas dos entrevistados e logo após as entrevistas foram transcritas. Todos os participantes leram e assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido, onde ficavam cientes dos objetivos da pesquisa, bem como concordavam e autorizavam sua participação na pesquisa. Além disso, foi realizada uma revisão de literatura em livros, artigos e sites com o objetivo de identificar as origens do esporte e a chegada desta prática no país.

A criação e a difusão do *rugby*

O *Rugby* tem seu registro inicial em 1823. Esses registros mostram que ocorreu durante uma partida de futebol. Entretanto, é possível traçar as origens deste esporte voltando-se quase 2.000 anos, em um período quando “esportes” similares tanto ao

futebol quanto ao *Rugby* atuais eram praticados, existem registros de tropas Romanas na Escócia jogando um esporte chamado *harpastum*, o qual envolvia dois times que jogavam um esporte similar ao *Rugby* (IRE, 2009 citado por SANT'ANNA, 2010).

Já na idade média aconteciam jogos entre vilarejos que geralmente envolviam um grande número de jogadores, onde o objetivo era por meio de chutes e empurrões levar uma “bola” de um vilarejo para outro (IRE, 2009 citado por SANT'ANNA, 2010). Registros destes jogos medievais relatam que as autoridades da época não aprovavam tais encontros e os considerava como uma perturbação da ordem pública, onde a violência, vandalismo e saques eram muitas vezes perpetuados pela massa de jogadores (IRE, 2009 citado por SANT'ANNA, 2010). Registros de 1424 indicam que devido ao caos e a desordem característica desse “Futebol do século XV”, motivou a Inglaterra, Escócia e França a criarem leis que baniram esse “esporte” da época. Apesar de ilegal, o jogo, no entanto, sobreviveu simplesmente pelo prazer dos homens em praticá-lo (IRE, 2009 citado por SANT'ANNA, 2010).

Foi no século XIX que nasceu a idéia de “*mens sana in corpore sano*” (mente sã em corpo sã), lema das escolas públicas inglesas da época. Dentro desse contexto das escolas públicas inglesas, a história do nascimento do *Rugby* emana da *Rugby School*, localizada na área central da Inglaterra. Em 1823, haviam relativamente poucos alunos do último ano na *Rugby School* e um desses alunos, aparentemente não muito popular, tirou vantagem dessa situação e colocou sua marca no jogo de futebol que se jogava na época. A única fonte existente desta história é Mr. Matthew Bloxam, um antiquário local formado pela *Rugby School*, que, em Outubro de 1876, escreveu para a revista publicada pela escola, *The Meteor*, que ele tinha aprendido a partir de uma fonte não identificada que a transição de um jogo inicialmente com chutes para um jogado com as mãos tinha “se originado com um menino da cidade, ou fundador, de nome Ellis, William Webb Ellis” (IRE, 2009 citado por SANT'ANNA, 2010). Uma placa comemorativa na *Rugby School* hoje em dia recorda a ação de William Webb Ellis de uma forma bastante produtiva, considerando os prováveis eventos como realmente acontecidos (IRE, 2009 citado por SANT'ANNA, 2010).

Esta história foi contada pela primeira vez no final do século XIX, quando ex-alunos da *Rugby School* tentaram pesquisar as origens do jogo de *Rugby*. Nesta época poucos colegas de Webb Ellis continuavam vivos e o próprio William havia morrido em 1872 (IRE, 2009 citado por SANT'ANNA, 2010). Um fato conhecido é que em 1845, correr com a bola nas mãos era aceito nas primeiras regras escritas e produzidas pelo

alunos da *Rugby School*. Essas regras estipulavam que correr com a bola somente era permitido se a mesma fosse pega diretamente de um chute ou ao saltar; era ilegal se a bola fosse pega rolando ou parada (IRE, 2009 citado por SANT'ANNA 2010). Até o momento que essas primeiras regras foram escritas, o jogo de *Rugby* tinha começado a se espalhar por toda a Inglaterra, promovido pelos alunos e professores da *Rugby School* (IRE, 2009 citado por SANT'ANNA, 2010).

As primeiras tentativas de se formar um clube de *Rugby* aconteceram em 1839, quando Arthur Pell tentou iniciar um clube na Universidade de *Cambridge*. Suas tentativas não foram bem sucedidas, pois os candidatos a membros, que haviam jogado de acordo com as regras estabelecidas em suas escolas anteriores, não entraram em acordo com as regras propostas e por esta razão a idéia foi abandonada (IRE, 2009 citado por SANT'ANNA, 2010). Pouco tempo após este ocorrido, clubes de *Rugby* superaram este obstáculo técnico e lentamente começaram a surgir.

Em 1843 o *Guy's Hospital Club* em Londres foi o primeiro a ser fundado. O próximo surgiu 11 anos mais tarde, em 1854, quando foi formado o *Dublin University Rugby Football Club*, hoje em dia denominado *Trinity College* na cidade de Dublin, Irlanda (IRE, 2009 citado por SANT'ANNA, 2010). Com o limitado número de clubes, os primeiros jogos eram internos, disputados por equipes compostas pelos membros do clube. Durante a segunda metade do século XIX, no auge do Império Britânico, o *Rugby* começou a se espalhar pelo resto do mundo com a ajuda dos ex-alunos da *Rugby School* e outros que conheciam o jogo, geralmente membros do exército Britânico, o *Queen's Forces* (IRE, 2009 citado por SANT'ANNA, 2010). Nessa época, o jogo era citado como “aquele jogado em *Rugby*” ou o “jogo de *Rugby*”, como referência ao nome da escola. Mais tarde, foi simplificado para apenas “*Rugby*” (IRE, 2009 citado por SANT'ANNA, 2010).

Com o crescimento do esporte ao redor do mundo, a primeira partida jogada na África do Sul aconteceu em 1862. Na Austrália, se tem registro do primeiro jogo ocorrido em 1865 e em 1870 acontece a primeira partida na Nova Zelândia (IRE, 2009 citado por SANT'ANNA, 2010). Por este tempo, o *Rugby* havia se tornado bastante popular no Reino Unido e Irlanda, ocorrendo o primeiro jogo internacional entre Escócia e Inglaterra em 1871 (IRE, 2009 citado por SANT'ANNA, 2010).

A partir desse ponto, é difícil resumir o crescimento do jogo, já que sua popularidade cresceu exponencialmente. Logo após o primeiro confronto internacional, em 1871, outras nações começaram a se enfrentar, sendo o primeiro confronto

“transatlântico” realizado em 1891 entre África do Sul e as Ilhas Britânicas (IRE, 2009 citado por SANT’ANNA, 2010). O primeiro torneio internacional, denominado Torneio das Quatro Nações, começou a ser disputado em 1883, envolvendo Inglaterra, Escócia, País de Gales e Irlanda.

Mais tarde, em 1910, passou a se chamar Torneio das Cinco Nações com a entrada da França na competição e, desde 2000, se denomina Torneio das Seis Nações com a Itália se juntando ao grupo. Torneio similar disputado no hemisfério sul, o Torneio das Três Nações ocorre desde 1996, envolvendo a África do Sul, Nova Zelândia e Austrália. Este torneio provém do advento do profissionalismo no esporte, que começou a ser discutido a partir da realização da primeira Copa do Mundo, em 1987 na Nova Zelândia (IRE, 2009 citado por SANT’ANNA, 2010). Em 2012, a competição foi estendida para incluir a Argentina, país cujas expressivas performances internacionais, especialmente alcançando o terceiro lugar na Copa do Mundo de 2007, foram considerados méritos para ser incluído na competição. Com a entrada de um quarto país, a partir de 2012 o torneio se chamará *Rugby Championship* (WKPe, 2012; ARU, 2012).

Desde seus primeiros registros, o esporte sofreu inúmeras tentativas de unificação de regras, até se chegar aos moldes de como é praticado hoje em dia. Logo, se pode resumir que o *Rugby* é um esporte coletivo jogado em um campo gramado de 100 x 70 metros por um período de dois tempos de 40 minutos com intervalo de 10 minutos. O objetivo principal do jogo é vencer a defesa adversária e apoiar a bola na extremidade final do campo, a qual é denominada “*in-goal*”, marcando um “*try*”, que tem valor de cinco pontos. Para isso, cada equipe é composta por 15 jogadores, que são divididos em “*backs*” (sete jogadores) e “*forwards*” (oito jogadores) de acordo com a função que desempenham durante a partida (McLean, 1992 citado por Lopes et al., 2011).

O rugby chega ao Brasil

Segundo o livro “História do Futebol no Brasil” (Edições Leia, 1950) de Tomás Mazzoni, o *Rugby* teria chegado ao Brasil ainda no século XIX (WKPed, 2012). Descendentes ingleses teriam fundado em 1875 o primeiro clube organizado do Brasil, o Paissandu Atlético Clube, onde um dos fundadores teria mandado buscar em Londres

uma bola redonda por volta de 1896, porém com a dificuldade do terreno do clube para a prática do futebol, a teria aproveitado para exercícios de *Rugby* (WKPed, 2012).

Ainda segundo Mazzoni, além de futebolista, Charles Miller jogava *Cricket* e Tênis, e era um “temível” jogador de *Rugby* e organiza o primeiro time de *Rugby* em São Paulo, o São Paulo *Athletic Club*, conhecido como SPAC. Em 1891 é fundado em terras cariocas o Clube Brasileiro de Futebol *Rugby* onde dentre os fundadores estava Luiz Leonel Moura, jovem brasileiro recém chegado da Inglaterra onde havia estudado e aprendido *Rugby* no *Elizabeth College* e introduziu a modalidade no clube, logo encontrando adeptos para a prática (WKPed, 2012).

Porém, o esporte só começou a ser praticado com regularidade no país em 1925, no SPAC (WKPed, 2012). Nesta época, os praticantes eram em sua grande maioria membros ou filhos da colônia inglesa (WKPed, 2012). Deste período até o início da década de 1940 eram realizados jogos envolvendo paulistas e cariocas, além de partidas amistosas como contra tripulantes de navios que atracavam no porto de Santos e do Rio de Janeiro, contra a seleção da África do Sul em 1932 e contra a Seleção Britânica em 1936 (WKPed, 2012).

Durante o período da Segunda Guerra Mundial, os ingleses que moravam no Brasil e praticavam o *Rugby* foram chamados para defender os países aliados, o que colaborou para a diminuição da prática no país, que começou novamente a ser praticada em 1947, porém com menor frequência (WKPed, 2012). A partir de 1960 a modalidade volta a ser disputada com maior regularidade devido ao surgimento de novos clubes, como o Aliança *Rugby Football Club*, formado por atletas argentinos, franceses, ingleses e alguns brasileiros, e o São Paulo *Rugby Football Club* criado em 1961 por integrantes da colônia japonesa (WKPed, 2012). Além desses novos clubes, os atletas do São Paulo *Athletic Club* começaram a representar a agremiação a partir de 1960 e com o crescimento da modalidade, foi fundada em 6 de outubro de 1963 por idealização de Harry Donovan a União de *Rugby* do Brasil, a URB, que apenas após um ano organiza, em 1964, o terceiro campeonato sul-americano da modalidade (WKPed, 2012).

A partir deste fato, o *Rugby* no Brasil tomou um novo impulso, principalmente com o interesse das escolas e universidades no esporte o que proporcionou a partir de 1966 partidas entre instituições de ensino superior (WKPed, 2012). Em 30 de dezembro de 1972, em substituição a URB, surge a Associação Brasileira de *Rugby*, a ABR, que foi reconhecida pelo Conselho Nacional do Desporto e em 2010, para se adequar a

estrutura administrativa do Brasil e facilitar o apoio por parte do Comitê Olímpico Brasileiro, a entidade passa a se chamar Confederação Brasileira de *Rugby*, CBRu (WKPed, 2012), e é hoje o órgão máximo da modalidade no país.

O primeiro clube no estado do Rio Grande do Sul

Apesar do crescimento da modalidade no país a partir da década de 1960, o *Rugby* no estado do Rio Grande do Sul demorou um pouco mais a se desenvolver. Houveram tentativas de formação de clubes no estado desde este período, porém não passaram de esporádicas e acabaram não vingando. Foi então que em meados do ano 2000, o primeiro clube gaúcho começou a tomar forma.

Em uma conversa informal no litoral, Nilson Taminato, um paulista de origem nipônica, que havia se mudado para o estado em 1999 por motivos profissionais e pessoais, começou a idealizar um clube de *Rugby*. Aficionado pela modalidade, Nilson havia conhecido o esporte em 1988, com 14 anos, levado por um amigo de escola para o Rio Branco *Rugby* Clube em São Paulo onde começou a praticar a modalidade. Desde então, nunca se desvinculou do esporte e estranhou o fato do Rio Grande do sul não possuir nenhum clube quando se mudou para o estado.

Foi então que Nilson entrou em contato com a Associação Brasileira de *Rugby*, a ABR, quando foi informado que havia mais duas pessoas interessadas na modalidade que também já tinham certo conhecimento sobre o *Rugby*: Felipe Becker e Mauro Croitor. Logo começaram a se juntar e organizar as primeiras reuniões, que foram marcadas no Barbatana Pub, do qual Felipe Becker era proprietário na época. Nesses encontros, os objetivos eram trocar as experiências que cada um tinha no esporte, escolher o nome, as cores, organizar a primeira diretoria, além de atrair novos integrantes para o clube.

Para a escolha do nome, a idéia era buscar uma referência do estado, mas que não perdesse o espírito democrático do esporte, bem como não deixasse de lado as virtudes de garra e superação que norteiam a modalidade. Foi com esse espírito que, após algumas sugestões, foi oficializado o nome Charrua *Rugby* Clube por idéia de Felipe Becker. “a gente sabe...as características do *Rugby*, essa coisa aguerrida principalmente de paixão...então não podia ser um nome qualquer...a gente tava muito engajado...naquela primeira reunião falamos tem que ter noção que a gente vai montar o primeiro time daqui vamos fazer bem, pensando num símbolo gaúcho, num símbolo um

pouco mais voltado pro *Rugby* uma coisa de garra e tal, então veio esse símbolo do Charrua. Antes dessa reunião, a gente fez uma pesquisa, eu fui até na biblioteca...e conseguimos, acho que foi legal, acho que é bem justo o nome.” (TAMINATO, 2012). Seguindo a tendência desse espírito democrático, as cores escolhidas para o clube foram uma homenagem aos dois maiores clubes de futebol do estado, o azul do Grêmio *Foot-Ball* Porto Alegre, o vermelho do *Sport Club* Internacional e o branco que é utilizado pelos dois.

A partir desta reunião, a idéia passou a ser marcar o primeiro treino. Para isso, precisava-se de um local e de mais interessados. Formado em Direito, Nilson na época freqüentava a Associação dos Juizes do Rio Grande do Sul, a AJURIS, e aproveitando uma dessas idas até a associação, lhe chamou a atenção um campo municipal que ficava nas proximidades, o Campo do Bráulio. Foi então marcado para este campo, o primeiro treino oficial do Charrua *Rugby* Clube, no dia 02 de junho de 2001, data que depois foi oficializada em reunião como a data oficial de fundação do Clube.

Nos primeiros meses de existência, os treinos se concentravam neste campo por duas vezes na semana. Cada vez atraindo mais curiosos, o objetivo era apresentar o esporte “a gente queria apresentar o *Rugby* que sinceramente foi muito difícil, porque a gente falava o que era e ninguém conhecia...hoje é fácil, as pessoas sabem o que é *Rugby*, mas na época, por incrível que pareça...a gente ia nas instituições, nos lugares e as pessoas nos perguntavam se era com cavalo, se jogava com taco, era realmente muito complicado, então a gente foi simplesmente apresentando...a gente foi panfletar no Marinha...o objetivo era apresentar e começar a juntar pessoas, esse era o objetivo...”(TAMINATO, 2012).

Após este objetivo, a idéia de conseguir um lugar fixo para treinamentos começou a ficar mais forte. Foi então que Nilson contatou a Escola de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a ESEF: “...na cara de pau eu liguei pra ESEF e falei -Por favor o setor de *Rugby* na educação física...-, os caras -Olha, desculpa não tem *Rugby*, o que é isso?” (TAMINATO, 2012). Mas após algumas tentativas, Nilson conseguiu o contato de um professor da escola que havia conhecido a modalidade em um Campeonato Mundial Juvenil no Chile, o professor Alexandre Nunes, que estava disposto a ajudar. Após algumas conversas, também junto com o diretor da escola na época, o professor Ricardo Petersen, que havia conhecido a modalidade fora do país, o Charrua conseguiu um espaço para treinamentos aos sábados

dentro do Campus da Escola. Este local fixo para treinamentos ajudou no desenvolvimento do clube, que começou a crescer e a se estruturar.

Antes disso, porém, o Charrua já havia realizado seu primeiro jogo. Em setembro de 2001, com poucos jogadores, uniformes costurados a mão e sem muitas opções de adversário na época, o clube viajou até Florianópolis para enfrentar o Desterro *Rugby* Clube. Como o Charrua não tinha jogadores suficientes, o time foi completado com alguns convidados, como jogadores de um clube da cidade de Joinville e por Edson Taminato, irmão de Nilson que havia viajado desde São Paulo onde morava e jogava pelo Rio Branco *Rugby* Clube para participar deste primeiro jogo. Coube a ele anotar o primeiro *try* da história do Charrua *Rugby* Clube.

Muito bem recebido em Santa Catarina, o Charrua começou a organizar uma recepção para os agora “padrinhos” do Desterro *Rugby* Clube. Foi então que em outubro de 2001, os catarinenses retribuíram a visita e vieram a Porto Alegre enfrentar novamente o Charrua. A partida foi realizada em um dos campos da Escola Santo Inácio, no bairro Humaitá e marcou a primeira partida de *Rugby* jogada no estado do Rio Grande do Sul. “Naquela escola Santo Inácio no Humaitá, onde tem vários campos, mas a grande curiosidade é que era exatamente o campo que ta aquela bandeira que tão fazendo a Arena do Grêmio lá...” (TAMINATO, 2012). Neste jogo, o Charrua anotou seu primeiro *Try* em terras gaúchas. Coube ao jogador Uary Gondim a honra de assinalar o tento.

Logo após essas conquistas, o clube começou a se estruturar formalmente, objetivo este dos primeiros anos de vida do clube. Uma primeira diretoria foi eleita, foi formatado a parte burocrática, parte contábil, registro de CNPJ, etc. Nesta primeira diretoria, Nilson Taminato foi eleito o primeiro presidente do Clube e teve ao seu lado, entre outros, Álvaro Montandón, eleito o primeiro tesoureiro do Charrua *Rugby* Clube. Economista, Álvaro havia praticado a modalidade ainda durante a adolescência, em um período de estudos no País de Gales no final da década de 80. Em sua volta ao Brasil, a idéia de montar um time de *Rugby* era forte, porém a falta de parceiros e de apoiadores ajudou com que não fosse adiante. Foi então que meio por acaso, Álvaro descobriu o Charrua em setembro de 2001, poucos meses após a fundação do clube: “aí um dia, eu tinha ainda o habito de jogar basquete, fazia meus arremessos no Marinha, e tava voltando de uma seção de arremessos pra casa ali pela orla do Guaíba e vi...quando olhei pro Campo do Bráulio, olhei uma bola ovalada...cara isso é uma bola de

Rugby!...Aí eu cheguei, atravessei a rua fiquei olhando lá de cima, os caras fardados, aí o Charrua tava fazendo um treino...”(MONTANDÓN, 2012).

Após este primeiro contato, Álvaro entrou para o clube e ajudou na organização de sua estruturação: “...e o Charrua era tudo isso, ele era ao mesmo tempo uma coisa divertida, ele era um esporte novo, desafiador, que eu já tinha essa idéia de formar um time, mas já tem uns malucos aqui jogando, porque que eu vou inventar...me juntei ao Charrua e...além de divertido, novidade, tinha toda essa questão de um trabalho sério por trás...eles querem aquilo de fazer a coisinha certa, de ter um estatuto, de tu teres uma tesouraria, uma norma técnica da tesouraria era tudo o que eu queria!!!...eu to no lugar certo...” (MONTANDÓN, 2012).

Com o constante crescimento e atraindo cada vez mais curiosos, os treinos durante a semana começavam a apresentar mais um problema: a falta de iluminação. Mesmo com o contato junto a ESEF, onde eram realizados os treinamentos aos sábados, o campo não possuía luz, impossibilitando também os treinamentos durante a semana. Foi então que a diretoria conseguiu um espaço no CETE, no Bairro Menino Deus em Porto Alegre para os treinamentos duas vezes na semana, as terças e as quintas-feiras. Ficou neste espaço até o final de 2003 e no ano seguinte começou a realizar as atividades no Parque Ramiro Souto, dentro do Parque Farroupilha em Porto Alegre, local onde são realizados os treinos semanais até os dias de hoje.

Assim, sempre procurando desenvolver a modalidade, o Charrua *Rugby* Clube foi crescendo e somando novos adeptos e simpatizantes. Sócio Fundador do clube, Álvaro Montandón também foi responsável por idealizar, em 2003, uma categoria até então inédita no *Rugby* Brasileiro, a Categoria Formativa: “nós tivemos aí um dia a idéia de montarmos a categoria Formativa que era pra suprir uma necessidade que nós tínhamos que era receber jogadores de certa idade, maiores de idade, acima de 20, 25 anos e que ouviram falar do *Rugby* e decidiram jogar *Rugby*, como é que nós colocamos um jogador desses pra disputar um jogo disputado, viril, aguerrido, sem uma mínima preparação, e daí surgiu...” (MONTANDÓN, 2012).

A partir desta iniciativa, o Charrua abria mais um espaço democrático dentro do clube o que possibilitou que novos curiosos conhecessem a modalidade e vai ao encontro da proposta democrática de ser do Charrua *Rugby* Clube: “...o Charrua é uma vitrine que ta aberta e acho que isso é o legal do Charrua, é um esporte que não segrega, é um esporte, é um clube que não faz peneira, não faz seleção de entrada, seleção é da pessoa, -o que tu quer fazer no Charrua? Quer alto rendimento, quer ser dirigente, quer

ser árbitro...- eu acho que é um clube aberto a tudo isso, que possibilita também, falta muita coisa, de repente o atleta ou a pessoa que entra, que quer seguir uma senda lá dentro do Charrua, talvez a gente não vai ter ainda, porque a gente ta crescendo, a gente ta desenvolvendo, a gente ta abrindo picada ainda dentro do Charrua, dentro do *Rugby*, dentro do esporte aqui no Brasil...eu acho que cada um tem o espaço, tem a oportunidade, o Charrua sempre fomenta isso, de dar essa possibilidade que as pessoas sigam seu caminho dentro do *Rugby*, dentro do Clube, dentro do esporte...acho que isso é o legal...isso acho que faz um clube de verdade, você ter todas essas potencialidades pro crescimento do esporte...isso que eu acho gostoso no Charrua, não é só fardar e jogar *Rugby* de alto rendimento...acho que isso é legal quando a gente fala em pluralidade, em diversidade, seja o que for...” (MONTANDÓN, 2012).

Pioneiro na modalidade no estado, o Charrua ajudou a desenvolver novos clubes no Rio Grande do Sul. Alguns jogadores que moravam no interior ou região metropolitana haviam conhecido o *Rugby* através do Charrua e decidiram, ao retornar às suas cidades começar a organizar novos clubes. Nilson Taminato acredita que o Charrua teve participação na instalação e consolidação do *Rugby* no Estado: “eu acho que era uma bola que estava quicando muito, que tem tudo a ver com o Rio Grande do Sul, eu tenho a impressão, tem tudo a ver, era uma coisa que faltava, eu não sei como não tinha” (TAMINATO, 2012). Segue dizendo que “se preocupou muito em ser o vanguardista, sabia da responsabilidade e não se furtou, foi lá...e mesmo perdendo um pouquinho de competitividade fez questão de manter esses valores...” (TAMINATO, 2012).

Álvaro Montandón, outro responsável pela divulgação do esporte considera “que o grande trunfo do Charrua, a grande contribuição do Charrua para o desenvolvimento do *Rugby* no Rio Grande do Sul foi exatamente ter pensado em ser um clube. Nós sabemos que antes do Charrua, tivemos algumas experiências de times, de treinos, de grupos, que tentavam desenvolver o *Rugby* a sua maneira, da melhor forma possível, e que por algum motivo ou outro que nós desconhecemos não foram adiante.” Para ele a contribuição do Charrua ao longo de 11 anos de história é a seguinte: “nós não fomos, não pensamos só no time, só no clube Charrua, nós também pensamos numa estrutura maior de outros clubes no Rio Grande do Sul.” No princípio os jogadores precisavam viajar longas distâncias para poder jogar *Rugby*. Com a expansão dos clubes as distâncias a serem percorridas diminuíram nas viagens de final de semana.

Neste contexto, conforme depoimento de Álvaro Montandón “o Charrua também teve essa percepção de que eu não vou crescer, eu não vou desenvolver sozinho, eu tenho que desenvolver outros clubes aqui na região, aqui no estado do Rio Grande do Sul.” Uma década depois surge outros clubes e amplia-se a competitividade no esporte. Este fato também favorece a organização da Federação Gaúcha do *Rugby*, que por sua vez, também se preocupa com o esporte. O Charrua sempre foi apoiador desta iniciativa, afirma Álvaro Montandón: “sempre fomos alinhados a termos uma representação, uma Federação e estávamos filiados a Confederação Brasileira, pra exatamente ajudar nesse crescimento.” (MONTANDÓN, 2012).

Considerações finais

Mesmo tendo surgido a quase dois séculos atrás, o *Rugby* no Brasil é um esporte que ainda provoca curiosidade e estranheza na população em geral. Carente de simpatizantes, apoiadores e aficionados, luta diariamente para crescer e se desenvolver no país, onde apesar de ter tido os primeiros jogos ainda no final do século XIX, apenas na última década conseguiu se estabilizar um pouco mais e conquistar novos espaços dentro do território nacional.

Um dos responsáveis por consolidar a modalidade em um estado até então sem competitividade foi o Charrua *Rugby* Clube, primeiro clube no Rio Grande de Sul, lutou para se consolidar como clube e que influenciou novos clubes em território gaúcho. Não se pode dizer que sem o Charrua não existiria *Rugby* no Rio Grande do Sul, mas sim, as iniciativas pioneiras de alguns apaixonados pelo esporte ajudaram muito no crescimento da modalidade no estado. O Charrua então iniciou um processo que hoje anda a passos largos e o que antes era quase uma utopia de algumas pessoas, hoje já é uma realidade.

O *Rugby* é um esporte viril, de contato, mas que leva consigo muitos valores de respeito, lealdade e acima de tudo amizade. Em todo o canto do mundo onde é praticado, entrar em campo vestindo as cores do clube é um motivo de orgulho e de alegria por desfrutar de uma partida de *Rugby* junto com seus amigos. Mas neste esporte, as emoções e alegrias não se resumem ao tempo regulamentar do jogo. O dia a dia dos treinos, das viagens, das confraternizações pós jogos são levadas também com muito afinho. Assim, não seria um equívoco dizer que o Charrua iniciou uma era de uma modalidade, de um estilo de vida ao se organizar como o primeiro clube gaúcho de

Rugby. Neste ponto, um esporte que está hoje espalhado por diversos cantos do estado, está bem representado com seu clube pioneiro.

Referências

LOPES, A. L., SANT'ANA, R.T., BARONI, B. M., CUNHA, G. S., RADAELI, R., OLIVEIRA, A. R., CASTRO, F. S.; Perfil antropométrico e fisiológico de atletas brasileiros de “rugby”. Revista brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo, v.25, n.3, p.387-95, jul./set.2011.

QUARRIED, K. L., HANDCOCKT, P., WALLERT, A.E., CHALMERS, D.J., TOOMEYL, M. J., WILSONT, B. D.; The New Zealand rugby injury and permormance project. III. Anthropometric and physical performance characteristics of players; Br. J. Sports Med., Vol. 29, No. 4, pp.263-270, 1995.

Wikipedia (WKP), Brasil. Disponível em:
<http://pt.wikipedia.org/wiki/Rugby_do_Brasil> Acesso em: 27 mar. 2012

SANT'ANNA, Ricardo Tannhauser. *Características Fisiológicas e Antropométricas de Jogadores Amadores de Rugby*. Trabalho de Conclusão de Curso, Escola de Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010. Disponível em:
<<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/24903/000750121.pdf?sequence=1>>

Wikipedia (WKPe). Disponível em:
<http://en.wikipedia.org/wiki/The_Rugby_Championship> Acesso em: 03 abr. 2012.

Australia Rugby Union (ARU), Austrália. Disponível em:
<<http://www.rugby.com.au/wallabies/News/NewsArticle/tabid/1516/ArticleID/4906/Default.aspx>> Acesso em: 03 abr. 2012.

Wikipedia (WKPed). Disponível em:
<http://pt.wikipedia.org/wiki/Rugby#O_rugby_no_Brasil> Acesso em: 18 abr. 2012